

Trigo

SETEMBRO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

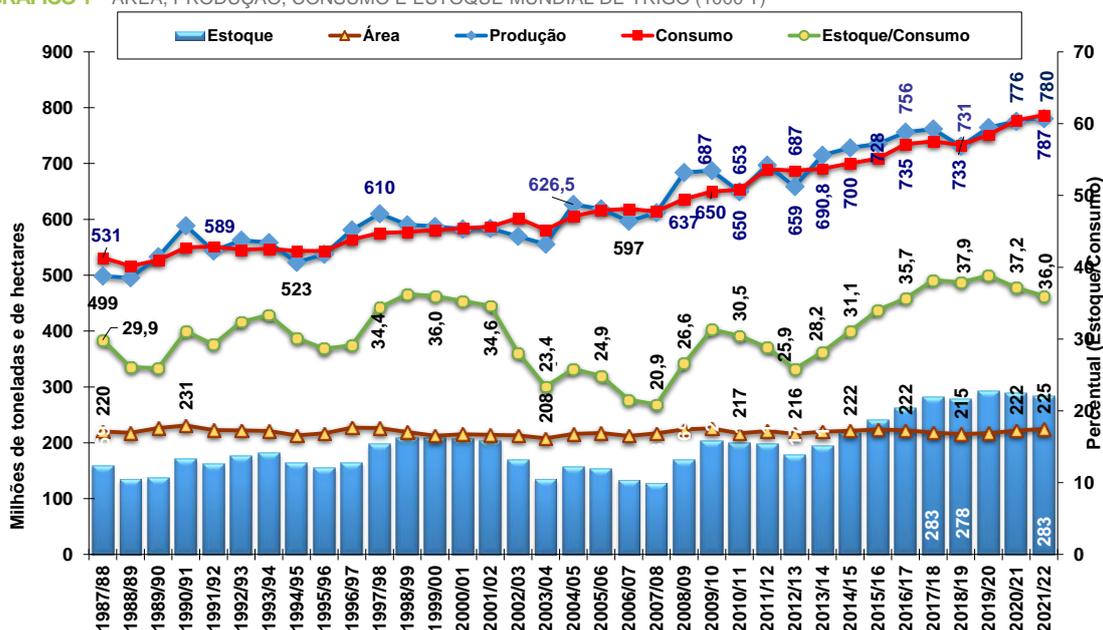
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em setembro/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 224,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 1,39%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 780,2 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 0,56%. Já a estimativa de consumo

também foi aumentada em 1,69%, perfazendo um total de 786,9 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 1,93%, tendo passado de 288,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 283,2 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 36% contra 37,2% da safra anterior.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Setembro/ 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (139 milhões de toneladas), 2) China (136,9 milhões de toneladas), 3) Índia (109,2 MT),

4) Rússia (72,5 MT), 5) EUA (46,2 MT), 6) Ucrânia (33 MT), 7) Austrália (31,5 MT), 8) Paquistão (27 MT) 9), Canadá (23 MT) e 10) Argentina (20 MT).



Trigo

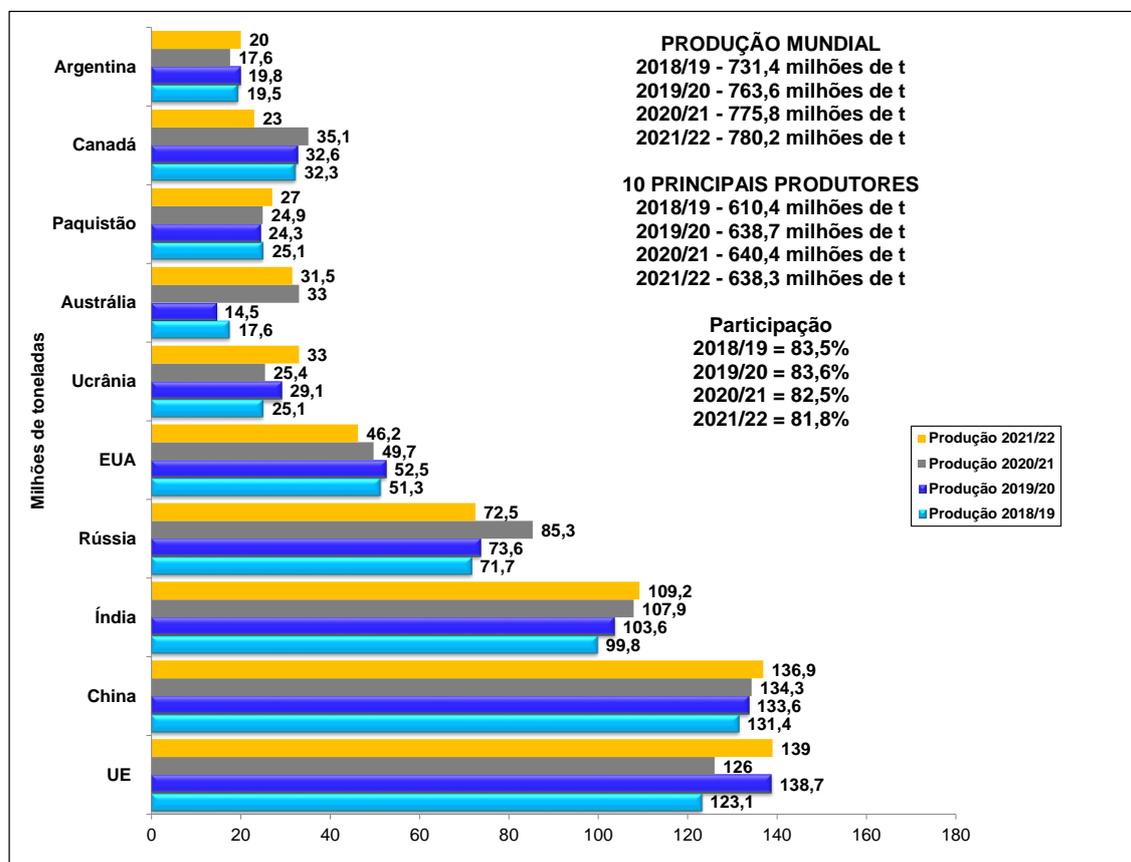
SETEMBRO DE 2021

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 638,3 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 81,8% da produção mundial para a safra 2021/22.

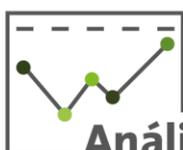
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Setembro/2021

No mercado internacional, por mais um mês, as cotações apresentaram valorizações em um cenário de demanda internacional extremamente ativa, aumento das exportações norte-americanas e

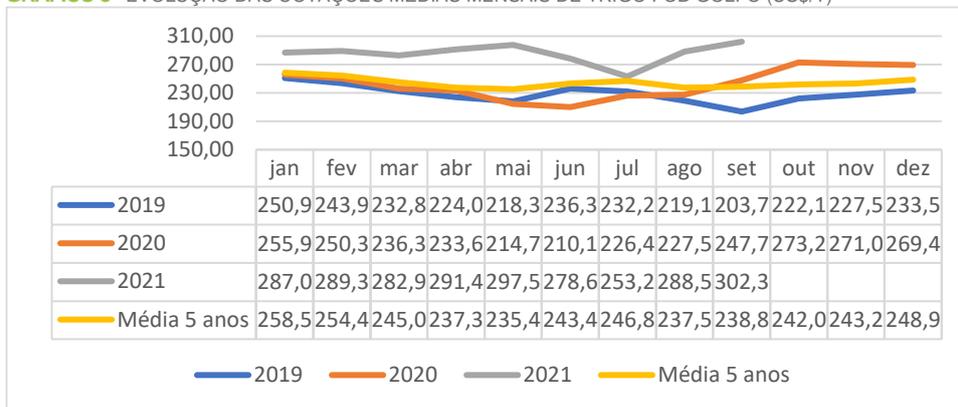
redução da oferta dos EUA, do Canadá, Rússia e global. A média mensal do mês de setembro da cotação FOB Golfo foi de US\$ 302,34/tonelada, apresentando valorização mensal de 5,87%.



Trigo

SETEMBRO DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

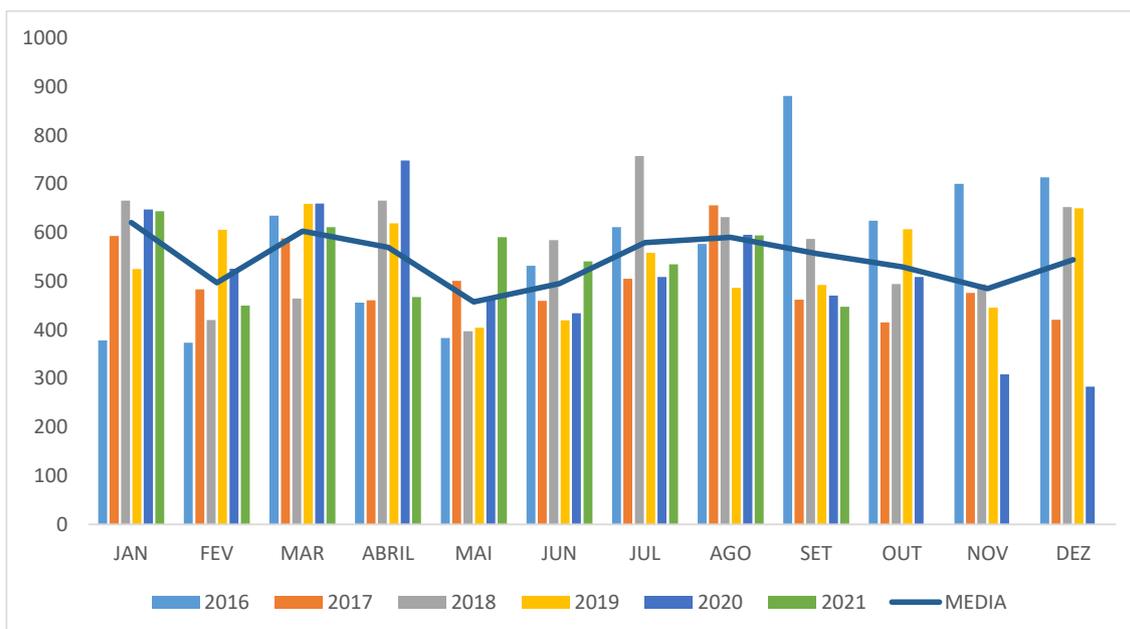


Fonte: CME Group – Setembro/2021

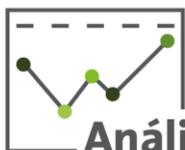
Para suprir a demanda interna, em setembro/2021 foram importadas 447,5 mil toneladas de trigo, 24% a menos do que no mês anterior, 4,9% a menos do que no mesmo período do ano passado e 19,6% a menos do que na média dos últimos 5 anos. Essa retração se deve principalmente à alta cambial. Do total importado no mês

de referência, 87,4% foi proveniente da Argentina, 5,3% do Canadá, 3,6% da Rússia, 2,9% do Uruguai e 0,8% do Paraguai.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT - OUTUBRO/2021



Trigo

SETEMBRO DE 2021

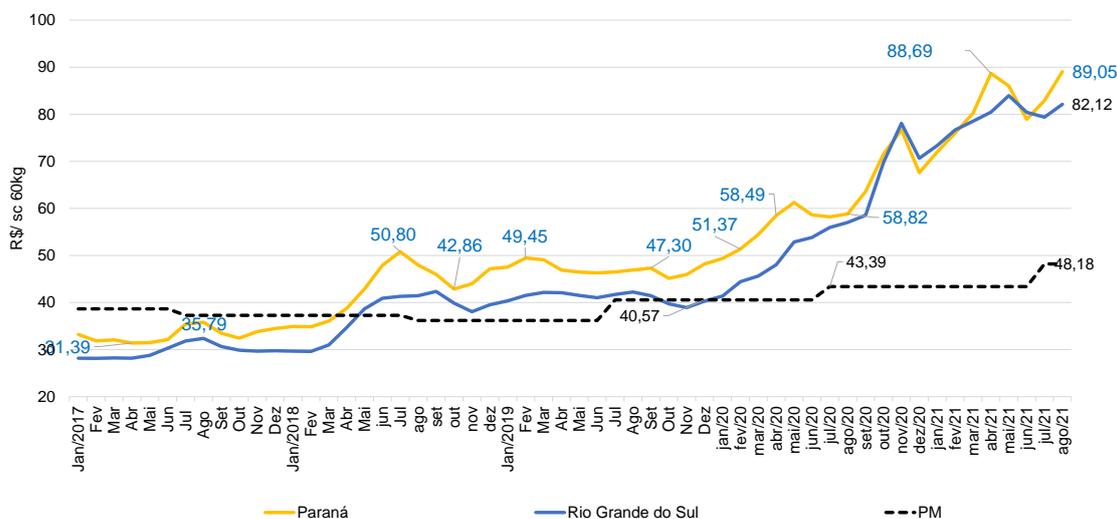
2. MERCADO INTERNO

Em setembro/2021, com o início dos trabalhos de colheita no Paraná, o mercado encontrava-se atento às condições climáticas, principalmente à ocorrência de chuvas, prejudicial para a fase de ceifa. Já no Rio Grande do Sul, a expectativa era pela ocorrência de precipitações, benéficas para o estágio em que se encontravam a maioria das lavouras. Até o final do mês, 36% da área plantada no Paraná havia sido colhida e a previsão é de início dos trabalhos de colheita no Rio Grande do Sul ainda na primeira semana de outubro. Com a evolução da colheita e o consequente aumento da oferta nacional, as

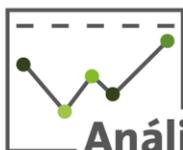
cotações apresentaram discreta valorização de 0,06% no Paraná e desvalorização de 0,66% no Rio Grande do Sul, sendo cotadas à R\$ 89,10/sc de 60 kg e R\$ 81,56/sc de 60 kg, respectivamente.

Até o final do mês, no Paraná, em relação às lavouras que ainda não foram colhidas, a maioria em maturação (62%), 29% em frutificação, 8% em floração e 1% em desenvolvimento vegetativo. Já no Rio Grande do Sul, em relação aos estágios, 5% encontram-se em desenvolvimento vegetativo, 37% em floração, 49% em enchimento de grãos e 9% em maturação.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Outubro/2021



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	8.190,8	6.000,0	14.337,7	900,0	12.345,6	1.092,1

Fonte: Conab – Outubro/2021

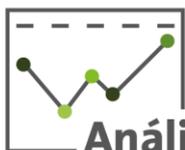
Foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 8.156,2 mil toneladas para 8.190,8 mil toneladas. Com o incremento de 0,42% da produção e de 0,37% da área plantada, foi alterado o volume de uso para sementes.

Foi revisado também a estimativa do volume a ser exportado, com essas alterações, a estimativa é de encerrarmos a safra com estoque de passagem de 1.092,1 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	1.976	(38,7)	186,0	183,4	(1,4)
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	1.230	(52,3)	82,6	43,1	(47,8)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.350	(41,3)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.938	(7,0)	11,0	11,0	
SUDESTE	171,6	159,2	(7,2)	2.917	2.676	(8,3)	500,6	426,0	(14,9)
MG	86,1	73,2	(15,0)	2.637	2.342	(11,2)	227,0	171,4	(24,5)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.448,1	16,1	2.622	3.083	17,6	5.530,9	7.546,6	36,4
PR	1.117,9	1.209,6	8,2	2.763	2.852	3,2	3.088,8	3.449,8	11,7
SC	61,1	93,4	52,8	2.974	3.380	13,7	181,7	315,7	73,7
RS	930,2	1.145,1	23,1	2.430	3.302	35,9	2.260,4	3.781,1	67,3
NORTE/NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.700,1	15,5	2.659	3.021	13,6	6.217,5	8.156,0	31,2
BRASIL	2.341,5	2.706,2	15,6	2.663	3.027	13,7	6.234,6	8.190,8	31,4

Fonte: Conab - Outubro/2021



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta cambial	Boa evolução dos trabalhos de colheita no Paraná
Problemas climáticos no Brasil (chuvas no período de colheita)	Proximidade de início da colheita no Rio Grande do Sul
Maior demanda por farelo de trigo para alimentação animal	
Menor oferta mundial	
Expectativa: Se não ocorrerem chuvas no período de colheita, a estimativa é de aumento da produção nacional em mais de 30% .	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a intensificação dos trabalhos de colheita (e sem surpresas climáticas) e o consequente aumento da oferta nacional, a tendência é que os preços se apresentem com viés de baixa no curto e médio prazos.